

# Créditos de Reciclagem

Ganha o meio ambiente,  
ganham os catadores/recicladores  
e ganham as empresas

# Decreto nº 9.177/2017

Obriga fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes a implementarem um sistema de logística reversa próprio

## + custo

No formato atual, estima-se que o custo situa-se entre **9% e 15% do faturamento da empresa.**



**242.256 empresas** possuem obrigação legal, sendo 2.269 indústrias e 239.987 comércios /serviços.



# Cenário atual

Percentual reciclado

Latas de  
alumínio

97,4%



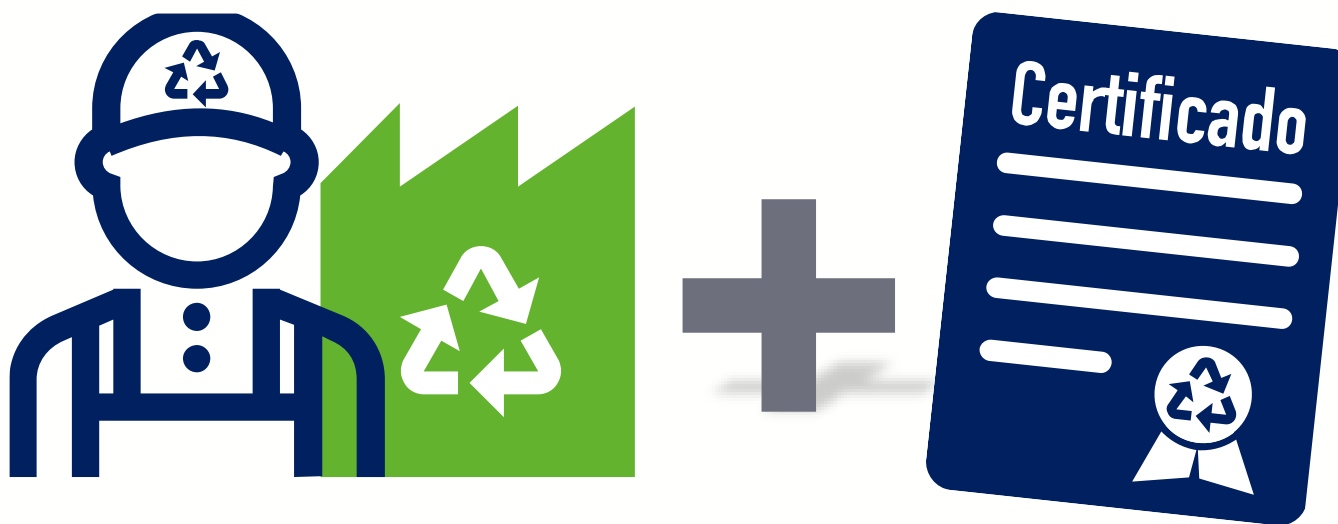
Plástico

22,1%

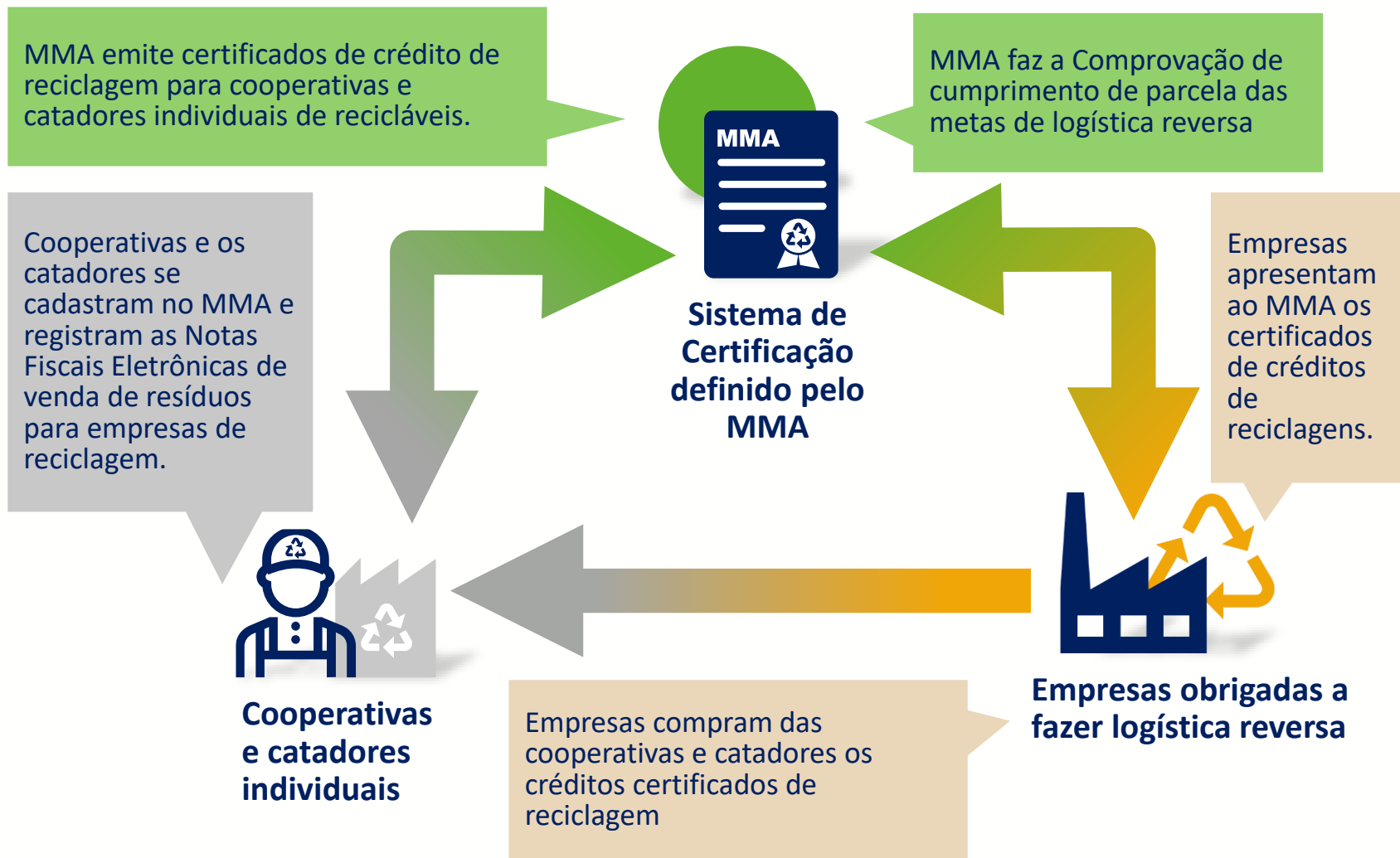


# Definição

Certificado que comprova a destinação adequada de uma quantidade de determinado material reciclável.



# Crédito de Reciclagem pela Logística Reversa



# Ganha o meio ambiente



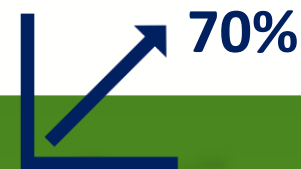
67 milhões de toneladas de resíduos sólidos são produzidos por ano: apenas 3 a 5% é reciclado



Desperdício de materiais não reciclados pode chegar a R\$ 14 bilhões



Atualmente apenas 20% do que é produzido retorna para os fabricantes



A experiência de modernização na legislação ambiental europeia permite inferir que o Brasil poderá atingir 70% de reciclagem em 20 anos

# Ganham os catadores e recicladores



Mais de 800 mil catadores de materiais recicláveis serão beneficiados (70% mulheres) e 1.100 cooperativas



Potencial para elevar a renda dos catadores em pelo menos 25% (média salarial de R\$ 930,00)



No status atual, o mercado é de R\$ 1,3 bilhão/ano podendo ser ampliado em até 10 vezes nos próximos anos

# Ganham as empresas

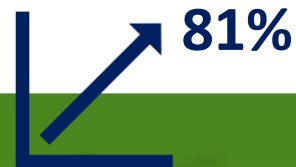


R\$/ton.

O custo de retorno de 1 tonelada de embalagens pode chegar a R\$ 1.800



Elevados custos de administração e potenciais custos trabalhistas;



Com o crédito de reciclagem o custo por tonelada aproxima-se de R\$ 350: uma economia de 81% no custo da logística reversa